

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Agosto/14

### 1. Estoque segue em alto nível, e produção volta a recuar em julho

Novamente foi visto uma redução na **produção** da indústria em Julho. O indicador avançou 8,9 pontos na passagem de Junho para Julho, após decrescer 9,6 pontos na leitura anterior, chegando a métrica de 44,3 pontos, ficando ainda abaixo dos 50,0 pontos nas últimas nove leituras. Juntamente a queda no indicador de produção, a **utilização da capacidade instalada (UCI)** continua aquém do usual para o mês. O índice de UCI efetiva-usual (34,8 pontos), apesar da alta de 2,8 pontos em Julho. A indústria também manteve o alto nível de estoques. O índice de **estoque efetivo em relação ao planejado** continua acima da linha divisória no mês, passando de 57,1 pontos para 54,9 pontos, desaceleração no ritmo expansivo de acumulação. Já o **estoque final** também arrefecimento da alta passagem de Junho para Julho, atingindo o patamar de 51,2 pontos, levemente abaixo do resultado de Junho (54,3 pontos). O indicador de **evolução do número de empregados** decresceu 0,2 ponto, para 41,7 pontos, mantendo o pessimismo por parte do empresário industrial em relação ao mercado de trabalho.

As expectativas registram piora em 3 das 4 indicadores na comparação com o mês anterior, sendo que o indicador restante permaneceu inalterado. Destaque para as condições futuras de **demanda** (50,0 pontos), que recuou e fica em cima da linha de estabilidade e de **matérias-primas** (47,1 pontos), que retraiu no mês. Já as perspectivas quanto ao **número de empregados** (44,8 pontos) aponta resultados ruins para o mercado de trabalho no futuro, enquanto a **exportação** (45,8 pontos) denota que os industriais paulistas pioraram suas perspectivas quanto a demanda externo como para futuros pedidos.

	Nível de Atividade		Emprego	Estoques	
	Volume de Produção	UCI Efetiva/Usual	Evolução do nº de empregados	Estoques de Produtos Finais	Efetivo/Planejado
	Total	Total	Total	Total	Total
jun-14	35.4	32.0	41.9	54.3	57.1
jul-14	44.3	34.8	41.7	51.2	54.9

	Perspectivas para os próximos 6 meses			
	Demanda	Compras de Matérias-Primas	Exportação	Nº de empregados
	Total	Total	Total	Total
jun-14	50.4	48.0	45.8	45.8
jul-14	50.0	47.1	45.8	44.8

## 2. Com baixas expectativas futuras, indústria continua reduzindo sua produção

A produção da indústria paulista apresentou queda de 5,8 pontos em Julho de 2014 com relação ao mesmo mês do ano anterior, se distanciando ainda mais dos 50 pontos de estabilidade ao ficar no patamar de 44,3 pontos. O **indicador de utilização da capacidade instalada** também evidenciou significativa queda, recuando em 8,4 pontos no mesmo período de análise e registrou 34,8 pontos, estando abaixo da linha divisória desde novembro de 2010; no que tange as variáveis de estoque, foi visto desaceleração acúmulo de estoque dos **produtos finais** (-3,7 pontos em relação ao ano anterior), e no **estoque efetivo** versus **estoque planejado** (-0,7 ponto), ambos acima dos 50 pontos (51,2 e 54,9 pontos, respectivamente).

Na abertura por porte, o **volume de produção** decresceu 9,1 pontos nas pequenas indústrias, passando de 45,5 para 36,4 pontos – na comparação interanual, aprofundando-se em cenário pessimista, acompanhado pela perda no volume de produção das médias (-6,8 pontos), que estão na métrica dos 45,3 pontos em Julho, e das grandes (-3,6 pontos) indústrias, que viram seu índice recuar de 51,2 para 47,6 pontos.

Em 2014, a **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** efetiva em relação à usual no mês no oitavo mês do ano ficou no patamar de 34,8 pontos (queda de 8,4 pontos em relação ao ano anterior), mostrando que a capacidade utilizada está consolidando abaixo da usualmente utilizada. As pequenas indústrias registraram queda de 12,8 pontos no mês, atingindo 27,9 pontos, ante 40,7 em Julho de 2013. As médias decresceram em 6,5 pontos, passando de 44,7 para 38,2 pontos. As grandes indústrias apresentaram a queda de 7,4 pontos, chegando a 36,1 pontos nesta leitura.

O indicador de **evolução do número de empregados** apresentou recuou (-7,1 pontos) na passagem de Julho/13 para Julho/14, indo de 48,8 para 41,7 pontos, mostrando aumento da desconfiança dos empresários quanto ao mercado de trabalho. Na abertura por porte, nenhuma indústria mostrou otimismo neste indicador na passagem para julho de 2014, tendo as grandes indústrias registrado a maior queda na comparação interanual (-8,5 pontos), passando de 51,5 para 43,0 pontos, o pior resultado entre os portes. As indústrias de pequeno porte viram seu índice passar de 45,3 para 38,5 pontos, ao passo que as de médio atingiram 42,0 pontos, ante 47,0 pontos visto no sétimo mês do ano anterior.

O indicador de **estoques de produtos finais** caiu 3,7 ponto, passando de 54,9 para 51,2 pontos, registrando desaceleração no acúmulo de estoque. As grandes indústrias decresceram 5,9 ponto, atingindo 53,3 pontos em Julho. Já as indústria de médio porte, que caíram de 53,5 para 50,5 pontos, indicando estabilidade acúmulo de estoque na categoria. Por sua vez, as indústria de pequeno porte apresentou acréscimo de 0,3 ponto em Julho/14 frente mesmo mês do ano anterior, atingindo o nível de 47,8 pontos.

O indicador de evolução dos **estoques efetivo** versus **estoque planejado** apresentou recuo de 0,7 ponto e mantendo-se acima da linha de estabilidade, atingindo a marca de 54,9 pontos em Julho. Apenas as pequenas indústrias avançaram (+2,1 pontos, chegando a 51,1 pontos), tendo as de grande (57,8 pontos) e de médio (53,0 pontos) recuando 1,3 e 2,0 pontos, respectivamente, mas indicando manutenção do alto patamar de estoque de seus produtos no mês de julho.

**Tabela 1: Sondagem da Indústria Paulista - Desempenho em Julho/14 em relação a Julho/13**

	Nível de Atividade								Emprego			
	Volume de Produção				UCI Efetiva/Usual				Evolução do nº de empregados			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
jul-13	50.1	45.5	52.1	51.2	43.2	40.7	44.7	43.5	48.8	45.3	47.0	51.5
jul-14	44.3	36.4	45.3	47.6	34.8	27.9	38.2	36.1	41.7	38.5	42.0	43.0

	Estoques							
	Estoques de Produtos Finais				Efetivo/Planejado			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
jul-13	54.9	47.5	53.5	59.2	55.6	49.0	55.0	59.1
jul-14	51.2	47.8	50.5	53.3	54.9	51.1	53.0	57.8

Fonte: FIESP/CNI

### Perspectivas para os próximos seis meses

O indicador de **expectativas de demanda** mostrou queda de 4,0 pontos, segundo corte seguido após o recuo de 4,5 pontos aferido em Junho, fazendo o índice passar de 54,0 em Julho de 2013 para 50,0 pontos nesse ano, registrando piora das perspectivas quanto a demanda futura. Ao desagregar por portes, torna-se evidente que a tendência baixista do índice foi generalizada, com o maior destaque para as de pequeno porte (-7,6 pontos), que passaram de 55,1 para 47,5 pontos, enquanto as medias (47,4 pontos) e grande (52,7 pontos) recuaram 3,7 e 2,4 pontos, respectivamente.

Quanto às perspectivas de **compra de matérias-primas** para os próximos seis meses, foi registrada retração de 5,5 pontos, fazendo o índice cruzar a linha divisória ao passar de 52,6 para 47,1 pontos. Queda de 9,2 pontos para as empresas de pequeno porte (de 54,3 para 45,1 pontos), seguidas pelo recuo de 4,9 pontos na de grande porte (49,0 pontos) e de 3,2 pontos na de médio (45,6 pontos).

A percepção quanto ao nível de **exportações** para os próximos seis meses entrou em cenário pessimista na comparação de Julho de 2013 para Julho de 2014. Foram vistos perdas nas empresas de pequeno (-14,4 pontos) e médio (-4,8 pontos) porte, aumentando suas perspectivas contracionistas quanto a demanda externa (37,5 e 41,3 pontos, respectivamente). Apenas as empresas de grande porte aferiram ganhos nas expectativas em Julho (+1,2 ponto), passando do patamar de 51,2 para 52,4 pontos, aumentando as esperanças quanto a colaboração da demanda externa no futuro.

O indicador de expectativas para os próximos seis meses de **números de empregados** apresentou decréscimo de 1,1 ponto, contraindo o índice ao patamar de 44,8 pontos em Julho, o decimo quarto mês seguido abaixo da linha de estabilidade. Na abertura por portes, apenas as pequenas indústrias avançaram em julho/14 (+4,2 pontos), mas permanecendo dentro do patamar contracionista (43,8 pontos). Já as grandes (-3,2 pontos) e media (-1,9 ponto) indústrias recuaram ao patamar de 45,9 e 43,6 pontos.

**Tabela 2: Sondagem da Indústria Paulista - Perspectivas em Julho de 2014**

	Perspectivas para os próximos 6 meses							
	Demanda				Compras de Matérias-Primas			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
jul-13	54.0	55.1	51.1	55.1	52.6	54.3	48.8	53.9
jul-14	50.0	47.5	47.4	52.7	47.1	45.1	45.6	49.0
	Exportação				Nº de empregados			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
	jul-13	50.0	51.9	46.1	51.2	45.9	39.6	45.5
jul-14	45.8	37.5	41.3	52.4	44.8	43.8	43.6	45.9

Fonte: FIESP/CNI

De forma geral, ao analisar os indicadores que avaliam a situação atual e as expectativas para os próximos meses, não há sinais de recuperação a curto prazo para o setor, tendo o alto acúmulo de estoque, e a baixa demanda interna e externa impactando diretamente no nível de produção atual e a esperada, bem como a redução de número de empregados.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 264 empresas, sendo 72 pequenas, 117 médias e 75 grandes.

Período de coleta: de 1 a 12 de agosto de 2014